



FBONLINE.COM.BR

////////////////////

Professor: Paulo Lobão

Aula 11

Estudo do conto
A presença

Estudo do conto “A presença”

- “Um hotel só de velhos”, como cautelosamente avisa o porteiro é o cenário do conto “A presença”.
- Um jovem busca um quarto para passar uns vinte dias num hotel só de velhos.
- O porteiro tenta, com cordialidade, dissuadir o pretenso hóspede de que não valeria a pena gastar o tempo naquele lugar, uma vez que desde as “nove da noite, silêncio absoluto, porque todos dormiam cedíssimo. ”, mas o jovem estava decidido.
- O porteiro não consegue entender como um “jovem podia se sentir bem num hotel assim”.
- O rapaz decide ficar; só desistiria se no “regulamento tivesse uma cláusula que proibisse jovens de vinte e cinco anos de hospedar-se ali.”
- Dentro desse clima adverso, a narração do conto irá ser arquitetada.

- A narrativa se sustentará num clima de suspense e, por conseguinte, alicerçará o efeito surpresa do final, o que se comprova pelo grau de tensão durante o desenvolvimento da história.
- A imagem dual, velho-moço, parece remeter, de forma espetacular, ao estranhamento experimentado pela comunidade de velhos, assombrada pela juventude e pela vida perdida, personificada agora no jovem hóspede.
- Os velhos, aterrorizados pela presença perturbadora do rapaz, não se reconhecem mais no jovem que um dia foram, fazendo desse assombro o conflito dramático do conto.
- A presença incômoda da juventude levará a comunidade de velhos, como se observa no desfecho, a optar pela exclusão dela de forma definitiva.
- Os hóspedes hotel-mausoléu lidam com a juventude de forma a reprimi-la, isolando-se da sociedade ou tirando todos os espelhos para esconder a passagem do tempo.

- A cena final do conto sugere que o recém-chegado poderia ter sido envenenado durante o jantar pela comunidade de velhos. Assim, tem-se no final: “Achou um certo amargor na goiabada com queijo. Ao se deitar, depois de ter tomado o chá servido às vinte e uma horas, ele já não se sentia bem” (TELLES, 2007, p. 121).
- O conto “A presença” apresenta atmosfera de mistério ao esconder uma história de perseguição que culminará, no possível assassinato do protagonista pela comunidade de velhos que habita o velho hotel-mausoléu, espaço do conto.
- O recorte literário da realidade apresenta dois sentidos: um **sentido objetivo**, a parada de um jovem em um hotel de velhos; **um sentido existencial**, mais amplo, que sugere o questionamento sobre a infinita fragilidade da existência humana.

- O estranho dentro do conto faz-se notar no momento no qual o leitor depara com uma situação inusitada, a saber, velhos aparentemente indefesos que constroem em segredo um assassinato.
- Essa situação provoca horror e surpresa, pois velhinhos indefesos em asilos não correspondem à ideia de assassinos implacáveis.
- A presentificação da juventude perdida na figura do moço ocasiona o horror e o estranhamento também na comunidade de velhos uma vez que os aproxima, como dito, da possibilidade da morte iminente.